

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLVII - Rio de Janeiro - Outubro / Dezembro de 2012 - Nº 179

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

É NATAL! QUE A VIDA RECOMECE OUTRA VEZ!

O Natal é a primavera da alma!

Que ela floresça, então.

Que esparja na Noite Santa seus perfumes mais preciosos - sua bondade, sua simpatia, sua generosidade com todos e com o próximo.

Que revele neste dia tão esperado as pétalas de suas melhores virtudes- a tolerância, a paciência, a compaixão, a fraternidade!

Que a Vida e o Amor que pulsam em suas entranhas lhe tragam ânimo e coragem redobradas, para deixar para trás os problemas e as aflições a fim de começar em breve um ano realmente novo - novo em seu modo de pensar, novo em suas atitudes, novo no jeito de lidar com as pessoas e com as circunstâncias da vida, agora repleta de positividade.

Tropeçou ao longo do ano que se finda? Levanta e segue à frente... Todos temos defeitos a corrigir e erros a reparar, mas não será estagnados no que ficou para trás que os resolveremos.

Faltam forças para seguir na jornada íngreme? Avance de passo a passo. Lembre do Cristo no Calvário! Ele era o mais puro entre os mais puros, e ainda assim concordou em apresentar-se ao mundo à nossa semelhança, na condição de irmão mais velho, exemplificando-nos com coragem e determinação inquebrantáveis a firmeza de propósitos e a confiança no Pai que devemos ter diante das adversidades da vida!

Pare. Pense. Olhe para o lado e veja que coisa incrível: Hoje o Cristo é o seu cirineu! É ele que ombréia consigo ao longo da jornada íngreme, aliviando-lhe as dores e o cansaço com a sua energia repleta de amor e vida. É ele que chora de alegria ao acompanhar seus progressos em direção ao futuro de felicidade e paz que nos



aguarda. Acredite no apoio generoso que se lhe oferece. Agradeça à vida todas as dores e os problemas terrenos, porque eles são os degraus que de passo a passo hão de lhe encaminhar à verdadeira felicidade...

Não, não hesite, aproveite o instante, que é mágico, em tudo especial.

Perdoe.

Releve.

Tolere mais um pouco.

Renove o teu entendimento acerca dos atos do próximo. Somos todos irmãos, mas temos a nossa individualidade. Somos um na essência, mas diversos em nossas manifestações. As cores, a música, as flores, toda a natureza nos revela a beleza da harmonia do conjunto, apesar das diferenças individuais.

Aqueles que nos acompanham não pensam necessariamente igual a nós, mas nem por isso são melhores ou piores do que nós mesmos. São apenas diferentes, porque livres, e a liberdade é um dom que Nosso Pai Maior nos deu.

Aproveite, então, o livre-arbítrio, em

seu próprio favor e em benefício daqueles que lhe cercam.

Recomece o caminho.

Apure a rota.

Acelere o passo em direção ao bem.

Saia da inércia. Deixe para trás a mesmice. Estenda a mão antes que o outro o faça. Abraçe primeiro. Esqueça a crítica. Ofereça a compreensão.

Afinal, é Natal!

Deixe que a vida recomece ou-tra vez, mas deixe que isto aconteça na intimidade de sua alma! Uma estrela linda e brilhante há de surgir no firmamento do seu coração.

Uma voz interior há de ecoar por todos os seus poros a senha inesquecível - "Glória a Deus nas alturas e paz

na Terra à toda a humanidade - convidando-o a um abraço universal, a tudo que exis-te, vive, é.

Irradie felicidade.

Distribua sorrisos.

Contagie ao próximo com sua alegria! Ofereça serenidade ao desalentado. Confiança ao descrente. Ânimo ao desfalecido.

Acorde, é Natal! Um único dia, uma única noite bem vividos são capazes, sim, de modificar toda uma vida. Uma única semente é suficiente para plantar e fazer florir um vida completamente nova.

Sim, é Natal. Guarde seu coração em festa e em prece, recordando ao mundo as grandes lições do Mestre do Amor.

Conte aos outros os grandes feitos do Cristo sem palavras - apenas com gestos de amor - para que eles entendam e sintam de forma única e definitiva o verdadeiro sentido de Sua mensagem. Abraçe. Ampare. Console. É Natal! Que a festa do Cristo lhe agite por dentro, inteiro, e renove de vez o seu coração!" Paz em Jesus!

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

QUEM AMA CARREGA EM SI,
TODO DIA, TODA HORA,
UMA LÁGRIMA QUE RÍ,
UMA ALEGRIA QUE CHORA.
ESPÍRITO MARCELO GAMA - MÉDIUM CHICO
XAVIER

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA ÉMILIE COLLIGNON

"Mostra-me a tua fé sem obras, e eu te mostrei a minha fé pelas minhas obras." (Tiago, 2:18)

Nascida na Antuérpia, Bélgica, em 1820, Émilie Aimée Charlotte Bréard teve ao longo de toda a sua vida uma condição financeira bastante confortável; seja pela posição de seu pai, Paul Damase Bréard, que vivia de rendas; seja daquele que mais tarde seria seu esposo, o pintor Charles Collignon, apresentado nos documentos oficiais como "capitalista", ou seja, também dotado de rendas suficientes para a garantia de uma vida confortável.

O conforto material não tisonou em momento algum a sensibilidade deste espírito generoso e dedicado ao bem. Ao contrário... [...] O caso da escola para meninas pobres servirá certamente de exemplo do caráter diamantino desta grande pioneira de nossas fileiras. No início de 1870 Émilie projetou construir uma escola profissionalizante para jovens carentes e mulheres adultas. Para tanto, escreveu "Esboços Contemporâneos". A ideia é que a renda obtida com a venda desta obra fosse revertida para a criação da referida escola. Continuando os esforços pela busca de recursos, em 1873 nossa denodada irmã volta à carga, lançando novo trabalho, intitulado "A educação na família e pelo estado - chefe da família nacional".(2)

A chegada da guerra franco-prussiana, no entanto, antepõe-se como um obstáculo intransponível para a consecução dos objetivos de Collignon. Os recursos disponíveis tornam-se cada vez mais escassos e as doações para seu projeto minguam na mesma proporção. Em 1876 ela se apresenta de público nas páginas da "Revista Espírita" lamentando não ter podido ainda concretizar seu sonho, pedindo mais e mais ajudas ao seu propósito. Um ano mais tarde, no entanto, ela voltaria às páginas da mesma Revista para prestar contas do resultado de sua campanha, publicamente, e anunciar a desistência do projeto, por falta de fundos. Sabia ela, por revelações mediúnicas, que a história de seu aparente "fracasso", ao longo daqueles sete anos de tentativas, registradas passo a passo na Revista Espírita, de Allan Kardec, deixariam igualmente entrever a seus pósteros o seu empenho constante em prol da causa do bem, independente das condições adversas. [...] Sem deixar esfriar o amor, Émilie Collignon vai então presidir uma creche ligada às obras de caridade de uma loja maçônica. Ah, o amor, sempre vence!

É esta solidez moral que recomenda a produção literária espírita de Émilie Collignon. A pesquisa levada a efeito por nossos irmãos Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros, [...] identificou ao todo cinco trabalhos de sua autoria publicados:

- "A Educação Maternal / O Corpo e o Espírito" (1864);
- "Conversas Familiares sobre Espiritismo" (1865);
- "Os Quatro Evangelhos" (1866);
- "Esboços Contemporâneos" (1870) e
- "A educação na família e pelo estado - chefe da família nacional" (1873).

TODOS estes lançamentos foram celebrados nas páginas da "Revue Spirite", sempre com elogios e recomendação de leitura, seja da parte do Codificador seja de seus sucessores na redação daquele grande periódico espírita (3).

Foi, no entanto, através do exercício da mediunidade verdadeiramente cristã que a vida e obra de Collignon atingiram o seu auge. O reconhecimento definitivo da qualidade de sua produção mediúnica veio igualmente da parte do Codificador, com a seleção de mensagens rece-



Os médiuns de cura se multiplicam por toda parte, evangelizados ou não, conforme os planos do Alto e as necessidades e condições do meio em que reencarnam. Tudo segue o plano da Divina Sabedoria. Nada ao acaso, nada fora de lugar. Assim é que, se na Rússia - hoje toda dividida - surgem fabulosos doadores de fluidos, médiuns de grande potencial fenomênico, que sequer conhecem Kardec, nunca leram um versículo da Bíblia ou jamais ouviram falar do Cristo de Deus, é porque ali é necessário o despertamento das consciências que querem permanecer enquistadas na negação do Criador e da alma imortal.

Ali a ciência trabalha com afinco para provar que sua tese, negativista, está correta e, portanto, precisa de bons instrumentos mediúnicos para pesquisa. E o Pai, que tudo sabe e vê, permite que isto vá ocorrendo sob a supervisão de Jesus, para que, neste afã, encontrem a verdade que querem destruir. Tudo caminha para o Bem e para a Luz.

Ao Brasil, terra abençoada e esperança do Cristo para o soerguimento moral e espiritual da humanidade, estão sendo fornecidos todos os recursos para que a mediunidade se manifeste cada vez mais, amparada pelas conquistas espirituais do seu povo: caridade, fé e desejo de servir ao próximo.

O Evangelho está sendo colocado como a pedra fundamental, a rocha viva do trabalho mediúnico, cujo edifício é construído pelos conhecimentos e revelações doutrinárias, cimentados pelo amor e pela fraternidade dos corações.

Escola abençoada, o Brasil se candidata a este posto de vanguarda da nova era de paz e fraternidade entre os homens, à luz destas verdades eternas, sob as bênçãos de Jesus e o amparo de plêiades de espíritos de grande elevação espiritual.

É aqui que os recursos e as oportunidades estão sendo fornecidos aos que faliram no pretérito nestas mesmas atividades ou as perseguiram. Por isso, nesta última hora surgem tantos médiuns em todas as correntes religiosas.

E é aqui que o Mestre lança as sublimes sementes na esperança de que os trabalhadores cuidem bem delas para que frutifiquem em profusão.

A mediunidade hoje, no Brasil, está eclodindo em todos os lares, e o desconforto psíquico pela assimilação das vibrações pesadas do Orbe, faz com que a

SEARA MEDIÚNICA RECURSOS FLUÍDICOS NOS PASSES (cont.) O PAPEL DA MEDIUNIDADE NO MUNDO ATUAL E OS FLUÍDOS DE CURA

perturbação se generalize. Aqueles que já chegaram ao conhecimento Evangélico estão se transformando em pólos de atração e de esclarecimento para os companheiros do caminho. E hoje a mediunidade de cura é uma realidade aceita e difundida na Terra do Cruzeiro, prova incontestável do amparo e direção do Alto para que a luz se torne cada vez maior e a chama esteja pronta para brilhar, quando a noite escura da dor visitar a Terra, nas provas necessárias à sua depuração.

Os médiuns de cura não são médiuns especiais, como muitos supõem. São médiuns de efeitos físicos, com o potencial em escala variada de emissão de fluidos, capazes de atuar como regeneradores de órgãos ou do equilíbrio emocional dos necessitados, tanto de socorro físico como espiritual.

Jesus, o médium de Deus, possuía o pleno conhecimento dos fluidos, não fosse Ele o criador do planeta e, portanto, dos corpos físicos dos espíritos que aqui habitam bem como da composição dos seus corpos perispiríticos, que também possuem sua tessitura adequada ao Orbe.

Por isso, ao Seu simples olhar, voz, toque ou desejo, todo aquele que com ele se harmonizava na fé era instantaneamente curado, tendo seus tecidos regenerados, seus órgãos reconstituídos ou restauradas suas funções; leprosos, paralíticos, cegos etc., serviam de exemplo ao poder do Cristo sobre todas as coisas e seres do Planeta. Espíritos inferiores afastavam-se de suas vítimas incontinenti, em pânico, pela simples aproximação do Mestre. Maravilhosa lição para a humanidade e convite sublime à nossa evolução, quando afirmou Jesus que éramos deuses e que faríamos tudo aquilo e muito mais quando estivéssemos preparados espiritualmente e revestidos da fé raciocinada e, principalmente, plenos de amor nos corações.

Para os médiuns de cura atuais a concessão do dom é prova acerba, a exigir renúncia e dedicação, amor e disciplina, pois ainda não alcançaram a mediunidade natural, fruto da evolução segura no Bem. Por isso, a necessidade do estudo, do treinamento e da base evangélica como roteiro para obtenção dos resultados e para a execução de trabalhos de delicada natureza de tratamento fluídico.

(CONTINUA NA PRÓX. EDIÇÃO)

SAL DA TERRA - ÉMILIE COLLIGNON (cont.)

bidas por seu intermédio para integrar algumas das obras fundamentais de nossa Doutrina, como a "Revista Espírita", "O Céu e o Inferno" e, especialmente, "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Nossos irmãos Jorge e Stenio identificaram seis participações de Collignon neste volume, especificamente, com as seguintes mensagens:

- 1) "A Indulgência", do Espírito Joseph, mentor de Émilie Collignon (ESE, Cap. X, 16);
- 2) "Espiritismo Prático", do Espírito Du-fêtre, bispo de Nevers (ESE, Cap. X, 8).
- 3) "A fé, mãe da esperança e da caridade", do Espírito Joseph, mentor da Sra. Collignon e recebida em Bordeaux em 1862 (ESE, Cap. XIX, 11);
- 4) "Pelas suas obras é que se reconhece o cristão", Espírito Simeão, Bordeaux, em 1863 (ESE, Cap. XVIII, 16);
- 5) "Perdão das Ofensas", Espírito Simeão, Bordeaux, em 1862 (ESE, Cap. X, 14);
- 6) "Dever-se-á por termo às provas do próximo?", Espírito Bernardin, Bordeaux, em 1863 (ESE, Cap. V, 16).

O mais surpreendente, no entanto, na apreciação da trajetória desta grande médium, é constatar que todas estas conquistas anteriores foram apenas a base necessária para a recepção da obra que assinalaria em definitivo o seu nome como um dos grandes médiuns de todos os tempos. Referimo-nos a "Os Quatro

Evangelhos" ou "Revelação da Revelação", coligida e publicada por Jean Baptiste Roustaing, o grande advogado e fervoroso discípulo de Allan Kardec, também de Bordeaux.

"Os Quatro Evangelhos" desenvolve o trabalho de elucidação da revelação cristã iniciado por Kardec em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e é a única obra da literatura espírita mediúnica, em todo o mundo, que explica versículo a versículo o Evangelho de Jesus.

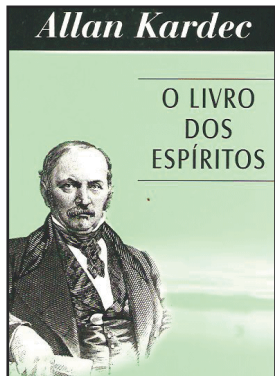
Émilie Collignon é a médium de "Os Quatro Evangelhos"... Nada mais houvesse produzido com sua mediunidade, que não esta obra, e seu nome já estaria consagrado para todo o sempre, como verdadeiro SAL DA TERRA, mas o fato é que ela realizou bem mais e deixou exemplos de cristandade em sua vida pessoal que a assinalam em definitivo como uma digna missionária do Cristo. Os últimos anos de sua produtiva existência foram passados na bucólica cidade de Saint-Georges-de-Didonne, em Charente-Maritime, junto a familiares de Charles Paul Collignon, o seu digníssimo esposo. No lindo e significativo **25 de dezembro de 1902 ela desencarna aos 83 anos**. Grande e significativo dia do Natal de Nosso Senhor Jesus-Cristo. Que Jesus a abençoe hoje e sempre!

NOTAS: (1) Texto adaptado do Prefácio e Introd. do volume "A Educadora Émilie Collignon, Grande Médium da Codificação Kardequiana", publicação da CRBBM, de autoria de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros. (2) Mais detalhes no referido volume. O acesso à edição digital pode ser feito diretamente em nosso site - www.crbbm.org. (3) Idem.

Você sabia?

FACULDADES MORAIS E INTELECTUAIS DO HOMEM

As qualidades morais do Espírito encarnado se revelam por seus atos, seu modo de vida, confirmando a sentença bíblica do "pelo fruto se conhece a árvore". Nos textos abaixo, Kardec, Roustaing e Ubaldi tratam do tema, percorrendo um pouco sobre os nossos diferentes tipos evolutivos. Confira!



**LEIA
MAIS
KARDEC**

361. Qual a origem das qualidades morais, boas ou más, do homem?

"São as do Espírito nele encarnado. Quanto mais puro é esse Espírito, tanto mais propenso ao bem é o homem."

a) - Seguir-se-á daí que o homem de bem é a encarnação de um bom Espírito e o homem vicioso a de um Espírito mau?

"Sim ... [...]"

*

365. Por que é que alguns homens muito inteligentes, o que indica acharem-se encarnados neles Espíritos superiores, são ao mesmo tempo profundamente viciosos?

"[...] O Espírito progride em insensível marcha ascendente, mas o progresso não se efetua simultaneamente em todos os sentidos. Durante um período da sua existência, ele se adianta em ciência; durante outro, em moralidade." [...]"

("O Livro dos Espíritos", Parte II, Cap.VII)



**LEIA
MAIS
ROUSTAING**

(Q.361 a 365) "Se uma árvore for boa, bom será o seu fruto; se for má, seus frutos serão maus, visto que pelo fruto é que se conhece a árvore".

Por estas palavras dirigidas aos discípulos, Jesus lhes ensinava a conhecer os homens. Indubitavelmente, o homem de maus instintos praticará más ações. Se, porém, o virdes esforçar-se por fazer o bem, por cumprir os deveres que a humanidade impõe, podeis dizer: "a árvore é boa". E ficai certos de que, se for cultivada, melhor se tornará".

(Tomo II, item 160, pág.292)

*

(Q.361 a 365) "no progresso moral está a fonte, o instrumento, a senda e o meio de realização do progresso material e intelectual".

(Tomo II, item 183, págs.422 e 423)



**LEIA
MAIS
UBALDI**

"Há três tipos humanos predominantes:

1) O tipo sensorial, que vive exteriormente nos sentidos: é o selvagem, que forma grande parte até mesmo de povos civilizados. Sua fé e sua vida baseiam-se na força.

2) O tipo racional, que vive mais internamente, no cérebro; é o cerebral, tipo que, embora muitas vezes constitua a classe culta e dirigente, ainda continua egoísta, isto é, isolado e, em geral, desorientado. Sua fé e sua vida baseiam-se na astúcia.

3) O tipo intuitivo-espiritual, que vive ainda mais internamente, no espírito; é o evoluído, exceção biológica, sábio, altruísta, irmanado a todos os outros seres do universo, enquadrado no seu funcionamento orgânico, em que representa uma parte e tem uma missão. Sua fé e sua vida baseiam-se na honestidade. [...]"

Cada tipo supera o outro pelo grau de evolução, como no progresso da vida interior, o que significa aumento gradual de potencial, vida cada vez mais intensa, criação de novas formas, maior enquadramento e fusão nas forças biológicas e cósmicas. O evoluído representa o super-homem, o tipo ideal, o resultado de experimentações terrestres, a meta biológica do planeta". (A Nova Civilização do III Milênio, Conclusão)

Bebê nasce sem cérebro e vive milagrosamente por três anos

"O americano Nickolas Coke nasceu com anencefalia, condição que significa que ele só tinha o tronco cerebral. Enquanto a maioria das crianças com o problema morre pouco tempo depois de nascer, o menino surpreendeu os médicos ao viver por três anos, segundo noticiou o jornal britânico Daily Mail, com informações do KOAA.com, no Colorado.

"Ele nunca foi ligado a qualquer máquina, tubos, nada", contou a avó do menino, Sherri Kohut. "Ele nos ensinou tudo, ensinou o amor, como ser uma família", reforçou.

A avó, que estava com Nickolas quando ele morreu, no dia 31 de outubro, contou que o neto parou de respirar depois que teve dificuldades respiratórias ao longo da manhã. Os médicos tentaram reanimá-lo, mas ele não resistiu.

Durante a pequena vida do garoto, a família fez o que pode para ele, levando-o para viagens em zoológicos, acampamentos - apesar de sua condição, que fazia com que tivesse várias convulsões.

Crianças anencéfalas são incapazes de pensar e ter emoções. Nickolas também jamais poderia falar, comer ou andar. Apesar disso, a família acredita que ele estava crescendo, não só fisicamente, como também mentalmente. "Ele era nosso herói. Ele sempre será lembrado", diz a avó.

"Ele nos ensinou o que é viver em família" - diz a avó do menino.

No Brasil, a anencefalia atinge 1 a cada 700 nascimentos. Em abril deste ano, uma decisão inédita do Supremo Tribunal Federal concedeu às mulheres grávidas com fetos anencéfalos o direito de interromper a gravidez. Depois da notícia, o Conselho Federal de Medicina formou uma comissão

para esclarecer os critérios de diagnóstico da má-formação".

*

A notícia acima foi publicada no dia 05/11, no site da Revista Crescer (<http://revistacrescer.globo.com>) e constitui alento para todos os que condenamos o aborto, por qualquer motivo que não seja a sobrevivência da mãe. Durante anos os defensores do infanticídio têm se servido da baixa expectativa de vida dos casos de anencefalia como pretexto para a sua legalização. Os Espíritos nos ensinam que TODOS os casos de má formação congênita são oportunidades de purificação do Espírito e de tratamento do corpo espiritual, verdadeira sede das doenças e má formações. Representam, portanto, oportunidade abençoada, seja para o indivíduo, seja para os que lhe servem de pais. Deus abençoe o pequeno Nicholas pela lição de vida que nos deixa. Pelo visto fez muito por sua família, apesar de suas imensas limitações...

PERSEVERAI!



"Filhos,
Ouvistes as vozes lamu-
rantes descrevendo um ce-
nário sombrio para o porvir.

Vistes as declarações as-
tustadoras dos economistas
modernos alertando os ho-
mens sobre as riquezas hu-
manas.

Acompanhastes as ques-
tões prementes da ecologia e o termo susten-
tabilidade é convite para vigilância, responsa-
bilidade e ação.

Da mesma maneira, retumbam as preocu-
pações com a política e os homens começam
a aprender que o equilíbrio é lei necessária e
cada unidade deve concorrer para o bem estar
do todo.

Toda crise leva à reflexão e à ação.

A ciência fulge as nobres e lúcidas idéias
que emanciparão os seres das velhas amarras
das enfermidades e abrirá campo para uma
"nova" filosofia.

Os sábios compreenderão, definitivamente,
que há uma estrutura energética organizando
e sustentando o aparelhamento biológico. Esse
mecanismo, quando desalinhado, propicia os
desequilíbrios orgânicos. A ciência do amanhã
levará em conta a mente como grande senhora
e essência do corpo e o mundo sofrerá bela
revolução: a da fé raciocinada.

- O -

Nossas Casas não estão alienadas e fora do
panorama mundial, devem, por isso mesmo, fi-
gurar como educandários comprometidos com
a instrução do povo para a compreensão dos
fenômenos sociais e espirituais, propagando as
idéias espíritas.

São as idéias que, em verdade, modificam
as sociedades.

Que seria da lâmpada se Edison não ideali-
zasse uma iluminação mais eficiente?

Teriam os homens "asas" se Santos Dumont
não ideasse o avião?

Como estariam as religiões do Ocidente se
Jesus não apresentasse seu ideal para uma ci-
vilização mais ética?

Pois bem, esses grandes nomes, e muitos
outros, aliaram aos sonhos e ideais o trabalho
como força transformadora.

Tendes a Casa Espírita por oficina de amor e
laboratório de experiências santificantes; cam-
po em que deve germinar o pensamento reno-
vador do Espiritismo.

Apesar do panorama obscuro da economia
global da atualidade, em que a Terra, pela ga-
nância dos pouco desenvolvidos, convulsiona,
perseverai!

É preciso revolver o solo para melhorar a
produção! É mister retirar as pragas daninhas,
dando lugar aos grãos de mostarda, porque a
hora chegou! Vossa luta independe do barulho
do mundo. Vosso compromisso revela respon-
sabilidade social. Vossa ligação deve ser com
a Verdade.

A perseverança será vosso guia!

Assim, irmãos, trabalhai confiantes, estu-
dando com maturidade nossa Doutrina. Em
vossas horas de angústia, lembrai-vos do Mes-
tre. Trazei à memória os lídimos e portentosos
ensinos do Senhor! Recordai a perseguição ti-
rânica. Rememori a traição, o escárnio, a tiara
de espinhos, o flagelum, o madeiro infame, a
crucificação e vede que Nosso Senhor perse-
verou até o fim para ressurgir em Glória Espi-
ritual!

Perseveremos, nós também, mantendo um
trabalho espírita de qualidade doutrinária, fiel

a Kardec, em nossas Casas e em nossas vidas.

Consolai os aflitos, com vossa presença or-
ganizada, na qualificação séria e comprometida
dos vossos voluntários.

Dialogai com encarnados e desencarnados,
iluminando-os com o verbo Espírita.

Quando, porém, a sombra da tristeza cair
sobre vós, abandonai a autocomiseração e
continuai servindo!

Nenhuma Casa Espírita sobrevive sem a
participação ativa e, doutrinariamente correta,
dos seus adeptos.

Nenhuma Instituição séria cumprirá seu pa-
pel espírita, sem a presença do voluntário nas
obras doutrinárias e de promoção humana.

Filhos, desculpai-nos se vos rogamos em
demasia, é que o Evangelho requer participa-
ção.

O Senhor necessita dos seus discípulos e
apóstolos no mundo, apresentai-vos depressa!

Todo casamento requer testemunho. Já que
vos unistes à Santa Doutrina, ofereci a ela o
sacrifício das vossas horas vazias, enobrecen-
do-a com vossa colaboração humanitária.

Irmãos, filhos do coração!

Vosso trabalho na Seara Espírita pode pare-
cer pequenino, mas, estamos todos semeando
para o amanhã.

Vede as estrelas, testemunhas silentes e
milenares da evolução dos seres. Mesmo no
silêncio universal, cumprem com seu papel no
infinito, iluminando o Cosmo!

E, apesar de toda negritude, é na escuridão
que luciferam com maior vigor.

Imitai-as!

Brilhe, portanto, a vossa luz diante e para
os homens.

Avante, irmãos!

Filhos do Evangelho, vossa bandeira é o tra-
balho, vosso sacrifício é o labor em benefício do
outro e de vós mesmos!

Perseverai, amigos, convictos de que a Dou-
trina Espírita é programação divina!

Mesmo que o mundo convulsione, a Lei não
muda!

Mesmo que os homens façam guerra, a Lei
permanece a mesma!

Mesmo que fenômenos naturais sacudam a
superfície do orbe a Lei é inexorável!

Mesmo que os tiranos flagelem o povo, por
meio da vaidade e do orgulho, a Lei é pétrea!

Essa Lei é a Fraternidade Universal que de-
verá, por decreto divino, ser cumprida mais ou
menos dia.

Vede, espíritas, vosso trabalho é necessário
para a divulgação da verdade, acalmando, es-
clarecendo e incentivando o povo.

Perseverai, irmãos!

Que nenhum escândalo venha por vós.

Perseverai, irmãos, que vossas Casas pro-
duzam e iluminem as criaturas.

Perseverai, porque nossas Casas devem
servir, sempre, aos homens dos dois planos da
vida para que continuem mantendo seu papel
no serviço cristão.

Trabalhando por Jesus e para Jesus sere-
mos amparados na medida de nosso esforço
pessoal em benefício do próximo.

Por fim, irmãos, ouvi:

- O Alto conta conosco!

Com votos de paz e muito trabalho, vosso
irmão e servidor no ideal espírita.

Bezerra

(Mensagem psicografada pelo médium Emanuel Cristiano,
em reunião da noite de 04/12/2011 no Centro Espírita "Allan
Kardec" de Campinas/SP)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 3172-0600

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro- RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ra- mos. Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org.

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 9,00 e fechado às 9,30hs)
Estudo dos livros da codificação Kardecquiana.

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)
Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e
Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 13 e fechado às 13,25hs). -
Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião
com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado
às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi
e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às
18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já
estão no além).

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de
J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às
14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irra-
diações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o
Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs)
Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às
14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às
20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e ir-
radiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos",
de Allan Kardec.

CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto.
Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes
ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes
e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem
bermudas ou shorts.

É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões
pede-se silêncio.

Silêncio também é prece.